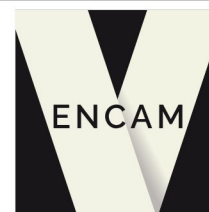




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Atividades musicais e desenvolvimento cognitivo: estratégias inclusivas para estudantes com TEA e TDAH

Álida Romênia de Sousa Moreira¹, Adeline Annelyse Marie Stervinou²

¹EMEIF Pompílio Ciríaco de Sousa, ²UFC Campus de Sobral

alidaromenia@gmail.com, adeline@sobral.ufc.br

RESUMO

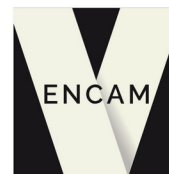
PROBLEMA/QUESTÃO

O aumento do número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) nas escolas brasileiras tem intensificado a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas capazes de atender às necessidades cognitivas e socioemocionais desses estudantes. Dentre as dificuldades mais recorrentes, destacam-se aquelas relacionadas às funções cognitivas de atenção e memória, fundamentais à aprendizagem, organização das atividades e autorregulação do comportamento (Luria, 1981; Barkley, 2008; Baddeley, 2000). Paralelamente, estudos em cognição musical evidenciam que a prática musical mobiliza redes neurais associadas à atenção, memória e autorregulação (Rocha e Boggio, 2013; Meirelles, Stoltz e Luders, 2014). Na educação musical inclusiva, Louro (2015) ressalta a necessidade de abordagens interdisciplinares que integrem dimensões pedagógicas, musicais e cognitivas. Além disso, a música é reconhecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como linguagem capaz de mobilizar sensibilidade, pensamento, emoções e subjetividades no processo educativo (Brasil, 2017). Diante disso, questiona-se: como atividades musicais específicas podem contribuir para o desenvolvimento das funções cognitivas (atenção e memória) e favorecer a inclusão escolar de estudantes com TEA e TDAH?

OBJETIVOS

Investigar os benefícios de atividades musicais específicas favorecendo o desenvolvimento cognitivo (atenção e memória) e a inclusão escolar de estudantes com TEA e TDAH. Especificamente, busca-se identificar estratégias musicais que estimulam funções cognitivas como atenção e memória; analisar como as atividades musicais podem





favorecer a inclusão e a socialização desses estudantes; e refletir sobre a prática pedagógica musical como promotora de desenvolvimento humano.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes da Universidade Federal do Ceará, baseada na observação como procedimento principal de coleta de dados (Teixeira, 2015). Participam estudantes neurodivergentes, entre 7 e 14 anos, das aulas de canto e flauta doce na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Pompílio Ciríaco de Sousa, onde a pesquisadora atua como professora de música. Os dados são produzidos por meio de observações sistemáticas registradas em fichas de observações, questionários, diário de campo e registros audiovisuais. As intervenções incluem jogos musicais, sequências rítmicas e práticas coletivas de canto e flauta, voltadas ao estímulo da atenção, da memória e da interação social.

RESULTADOS PRELIMINARES

As observações iniciais, aliadas a relatos de familiares, indicam efeitos positivos das atividades musicais no desenvolvimento dos estudantes. Verifica-se melhora na atenção, maior engajamento nas aulas e avanços no comportamento, especialmente quanto à participação e autorregulação. Relatos de pais apontam aumento da concentração e do envolvimento nas tarefas. Observa-se, ainda, a constituição de um ambiente inclusivo, com participação conjunta de estudantes típicos e atípicos, favorecendo socialização, interação e sentimento de pertencimento. Tais evidências reforçam o potencial da música como mediadora do desenvolvimento cognitivo e da inclusão escolar, ainda que a pesquisa encontra-se em andamento.

CONSIDERAÇÕES

A música, quando utilizada de forma intencional, configura-se como uma estratégia potente para o desenvolvimento cognitivo e a promoção da inclusão escolar, especialmente no contexto da neurodiversidade.

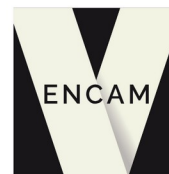
PALAVRAS-CHAVE

Educação musical inclusiva; cognição; atenção; memória; TEA e TDAH

REFERÊNCIAS

- Baddeley, A. (2000). The episodic buffer: A new component of working memory. *Trends in Cognitive Sciences*, 4(11), 417–423.
- Barkley, R. A. (2008). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento (3ª ed.). Artmed.
- Brasil. Ministério da Educação. (2017) Base Nacional Comum Curricular. <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
- Louro, V. (2015). Educação Musical Inclusiva: Desafios e reflexões. In H. L. Silva & J. A. B. Zille (Orgs.), *Música e educação: Série diálogos com o som* (Vol. 2). EdUEMG.





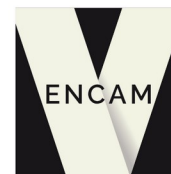
Luria, A. R. (1981). Fundamentos de Neuropsicologia. (J. A. Ricardo, Trad.). Livros Técnicos e Científicos; Editora da Universidade de São Paulo.

Meirelles, A., Stoltz, T., & Lüders, V. (2014). Da psicologia cognitiva à cognição musical: Um olhar necessário para a educação musical. *Música em Perspectiva*, 7(1), 110-128.

Rocha, V. C., & Boggio, P. S. (2013). A música por uma óptica neurocientífica. *Per Musi*, (27), 132-140. <https://www.scielo.br/j/pm/a/4MYkTmWFfsG4P9jfRMdmh4G/?lang=pt>

Teixeira, N. F. (2015). Metodologias de pesquisa em educação: Possibilidades e adequações. *Caderno Pedagógico*, 12(2), 7-17.





Musical Activities and Cognitive Development: Inclusive Strategies for Students with ASD and ADHD

Álida Romênia de Sousa Moreira¹, Adeline Annelyse Marie Stervinou²

¹EMEIF Pompílio Ciríaco de Sousa, ²UFC Campus de Sobral

alidaromenia@gmail.com, adeline@sobral.ufc.br

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

The increasing number of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) and Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in Brazilian schools has challenged educators to develop inclusive pedagogical practices capable of meeting the cognitive and socio-emotional needs of these students. Among the most recurring difficulties are those related to the cognitive functions of attention and memory, essential skills for learning, organizing activities, and self-regulating behavior (Luria, 1981; Barkley, 2008; Baddeley, 2000). In parallel, research in musical cognition indicates that musical practice mobilizes neural networks related to attention, memory, and self-regulation (Rocha & Boggio, 2013; Meirelles, Stoltz & Lüders, 2014). In inclusive music education, Louro (2015) highlights that music teaching considers the particularities of human development and different learning styles, requiring educators to adopt an interdisciplinary approach integrating pedagogical, musical, and cognitive knowledge. Furthermore, music is recognized by the Brazilian National Common Curriculum Base (BNCC) as an artistic language capable of mobilizing sensitivity, thought, emotions, and subjectivities in the educational process (Brazil, 2017). In this context, the following research question emerges: how can specific musical activities contribute to the development of cognitive functions (attention and memory) and promote the school inclusion of students with ASD and ADHD?

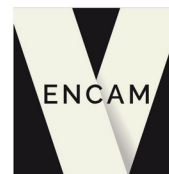
OBJECTIVES

To investigate the benefits of specific musical activities in promoting cognitive development (attention and memory) and school inclusion of students with ASD and ADHD. Specifically, the aim is to identify musical strategies that stimulate cognitive functions such as attention and memory; to analyze how musical activities can promote the inclusion and socialization of these students; and to reflect on musical pedagogical practice as a promoter of human development.

METHOD

This ongoing qualitative research, linked to the Professional Postgraduate Program in Arts at the Federal University of Ceará, is based on observation as the main data collection procedure (Teixeira, 2015). Participants are neurodivergent students, aged 7 to 14, attending singing and recorder classes at the Pompílio Ciríaco de Sousa Municipal School of Early Childhood and Elementary Education, where the researcher works as a





music teacher. Data are collected through systematic observations recorded in observation sheets, questionnaires, field diaries, and audiovisual recordings. Interventions include musical games, rhythmic sequences, and collective singing and recorder practices aimed at stimulating attention, memory, and social interaction.

PRELIMINARY RESULTS

Initial observations, coupled with reports from family members, indicate positive effects of musical activities on student development. Improvements in attention, greater engagement in classes, and advances in behavior, especially regarding participation and self-regulation, are noted. Parental reports indicate increased concentration and involvement in tasks. Furthermore, an inclusive environment is observed, with the joint participation of typical and atypical students, fostering socialization, interaction, and a sense of belonging. These findings reinforce the potential of music as a mediator of cognitive development and school inclusion, even though the research is still ongoing.

CONSIDERATIONS

Music, when used intentionally, is a powerful strategy for cognitive development and the promotion of school inclusion, especially in the context of neurodiversity.

KEYWORDS

Inclusive music education; cognition; attention; memory; ASD and ADHD

REFERENCES

- Baddeley, A. (2000). The episodic buffer: A new component of working memory. *Trends in Cognitive Sciences*, 4(11), 417–423.
- Barkley, R. A. (2008). *Attention deficit/hyperactivity disorder: a manual for diagnosis and treatment* (3rd ed.). Artmed.
- Brazil. Ministry of Education. (2017) National Common Curricular Base. <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
- Louro, V. (2015). Inclusive Music Education: Challenges and reflections. In H. L. Silva & J. A. B. Zille (Eds.), *Music and education: Dialogues with sound series* (Vol. 2). EdUEMG.
- Luria, A. R. (1981). *Fundamentals of Neuropsychology*. (J. A. Ricardo, Trans.). Technical and Scientific Books; University of São Paulo Press.
- Meirelles, A., Stoltz, T., & Lüders, V. (2014). From cognitive psychology to musical cognition: A necessary look at music education. *Music in Perspective*, 7(1), 110-128.
- Rocha, V. C., & Boggio, P. S. (2013). Music from a neuroscientific perspective. *Per Musi*, (27), 132-140. <https://www.scielo.br/j/pm/a/4MYkTmWFfsG4P9jfRMdmh4G/?lang=pt>
- Teixeira, N. F. (2015). Research methodologies in education: Possibilities and adaptations. *Caderno Pedagógico*, 12(2), 7–17.

